

ESTUDO PROSPECTIVO  
PARA O TERRITÓRIO  
DE FRONTEIRA DA  
BEIRA INTERIOR NORTE -  
SALAMANCA

**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E ECONOMIA

**INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA**  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

**UNIVERSIDAD DE SALAMANCA**  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGÍA Y COMUNICACIÓN

## **ÍNDICE**

- 1. ESTUDOS EFECTUADOS SOBRE A BEIRA INTERIOR NORTE E SALAMANCA.**
- 2. CARACTERIZAÇÃO DA BEIRA INTERIOR NORTE-SALAMANCA.**
- 3. CARACTERIZAÇÃO DA BEIRA INTERIOR NORTE-SALAMANCA.**
- 4. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO Y SOCIAL (IDES).**
- 5. LAS PERCEPCIONES DE LA POBLACIÓN SOBRE EL DESARROLLO SOCIODEMOGRÁFICO, LA EVALUACIÓN DE PROGRAMAS DE DESARROLLO Y LAS EXPECTATIVAS DE FUTURO.**

# Mapa de Portugal e Espanha



## **1. ESTUDOS EFECTUADOS SOBRE A BEIRA INTERIOR NORTE E SALAMANCA.**

- **Estudos demográficos**
- **Estudos do Territorio e Estudos Transfronterizos**
- **Estudos Socio-Ecónomicos**
- **Outros Estudos**

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA BEIRA INTERIOR NORTE-SALAMANCA

### Freguesias, Área e Densidade da BIN-SAL em 2001

	Freguesias/ Municípios (nº)	Superfície (Km <sup>2</sup> )	Densidade Populacion (hab/km <sup>2</sup> )
<b>PORTUGAL</b>	4221	92151	112,6
<b>BEIRA INTERIOR NORTE</b>	239	4063	28,4
<b>ESPAÑA</b>	8907	504750	80,7
<b>PROVÍNCIA SALAMANCA</b>	362	12350	28,0
<b>TOTAL BIN-SAL</b>	601	16413	28,0

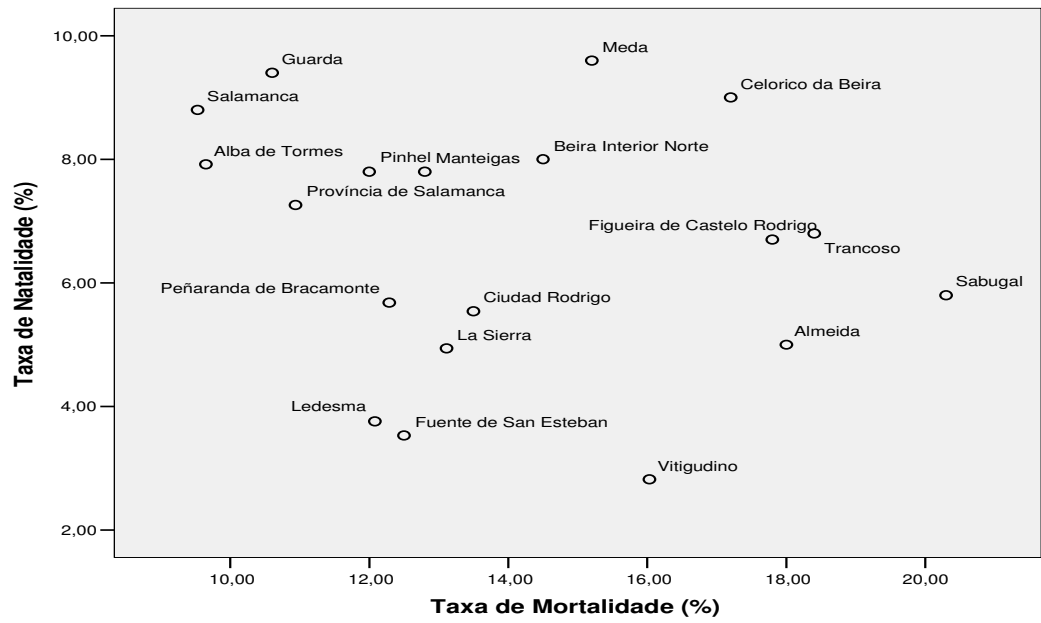
### **Evolução da População Residente na BIN-SAL**

	<b>1991</b>	<b>2001</b>	<b>Variação (%) 2001/1991</b>
<b>PORTUGAL</b>	9867147	10356117	5,0
<b>BEIRA INTERIOR NORTE</b>	<b>118513</b>	<b>115325</b>	<b>-2,7</b>
<b>ESPANHA</b>	38872268	40847371	5,1
<b>PROVÍNCIA SALAMANCA</b>	<b>357801</b>	<b>345609</b>	<b>-3,4</b>
<b>TOTAL BIN-SAL</b>	<b>476314</b>	<b>460934</b>	<b>-3,2</b>

## Indicadores Demográficos para a BIN-SAL

	Saldo Vegetativo 2002	Índice de Envelhecimento 2001	Índice de Masculinidade 2002
<b>PORTUGAL</b>	0,8	104	93,4
<b>BEIRA INTERIOR NORTE</b>	-6,5	163	91,3
<b>ESPAÑA</b>	1,2	319	96,7
<b>PROVÍNCIA SALAMANCA</b>	-3,7	192	95,1

### Taxa de Natalidade/Mortalidade na BIN-SAL 2002



### Indicadores Sociais na BIN-SAL (2002)

	Médicos por 1000 Habitantes	Enfermeiros por 1000 Habitantes	Taxa média Mortalidade Infantil (1998-2002)
<b>PORTUGAL</b>	3,2	3,9	5,4
<b>BEIRA INTERIOR NORTE</b>	1,8	2,3	5,6
<b>ESPANHA</b>	4,5	5,1	4,4
<b>PROVÍNCIA SALAMANCA</b>	5,8	5,9	4,4

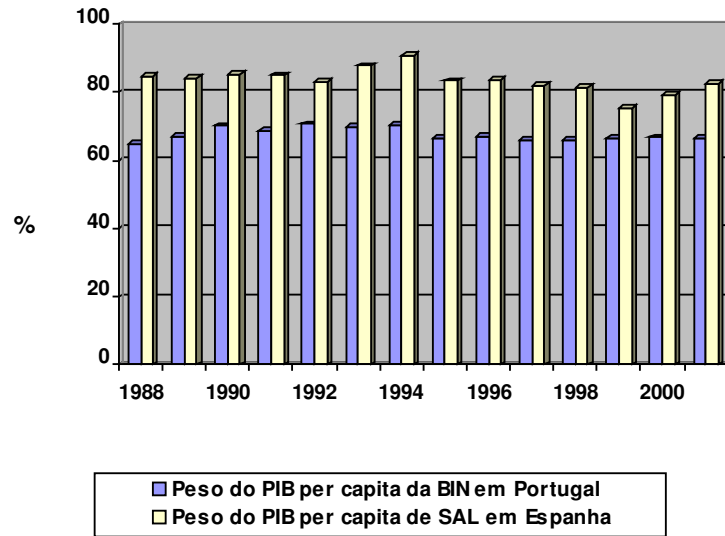
## Níveis de Educação da População na BIN-SAL em 2001

	Pop. Residente com Ens Superior		Pop. Residente com Ens. Médio		Pop. Residente com Ens. Básico	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>BEIRA INTERIOR NORTE</b>	10044	8,7	14196	12,3	70405	61,0
<b>PROVÍNCIA SALAMANCA</b>	48123	16,3	124998	42,2	86371	29,2

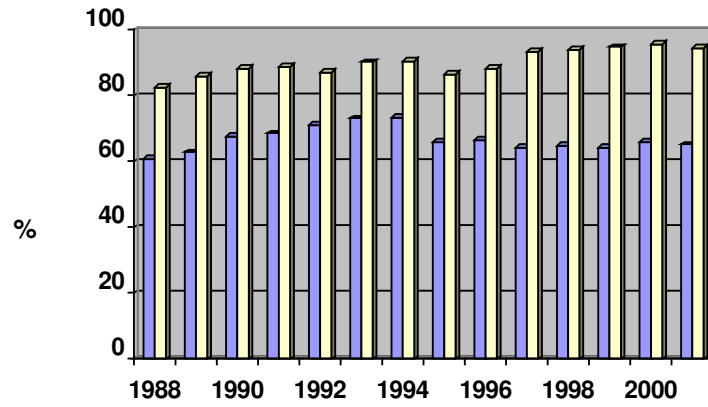
**População Activa Empregada por Sectores de Actividade e  
Desemprego na BIN-SAL**

	% da População economicamente activa empregada (2001)			Taxa de desemprego	
	CAE 0	CAE 1-4	CAE 5-9	1991	2001
<b>PORTUGAL</b>	4,9	35,1	59,9	6,1	6,8
<b>BEIRA INTERIOR NORTE</b>	12,1	32,2	55,6	4,0	5,4
<b>ESPAÑA</b>	6,3	30,1	63,6	16,3	14,2
<b>PROVÍNCIA SALAMANCA</b>	8,9	24,3	66,8	18,6	14,9

## Evolução do Peso do PIB per capita



## Evolução do Peso da Produtividade



■ Peso da Produtividade da BIN em Portugal  
■ Peso da Produtividade da SAL em Espanha

## Pontos Fracos e Potencialidades da BIN- SAL

<i>Pontos fracos</i>	<i>Potencialidades</i>
<p>Perda da população, em especial jovens e população activa.</p> <p>Desertificação rural e baixa densidade de população</p> <p>Envelhecimento da população</p>	<p>Localização geográfica favorável: ligação à Europa</p> <p>Localização central no contexto ibérico</p>
<p>Reforço das cidades médias: concentração de serviços, onde está presente uma baixa produtividade</p> <p>Malha urbana desequilibrada</p> <p>Serviços distanciados da capital de província</p> <p>Infra-estruturas viárias internas em mau estado</p>	<p>Desenvolvimento de algumas indústrias na base da valorização dos produtos locais (queijo, cereja, fruta, frutos silvestres, azeite) agro-indústrias</p> <p>pastorícia , madeira e vitivinicultura</p> <p>Elevada produtividade na agricultura da província de Salamanca</p>
<p>Abandono do número de explorações.</p> <p>Escassez de solos agricultáveis</p> <p>Falta de planeamento florestal</p> <p>Elevada ocorrência de incêndios florestais</p>	<p>Património arquitectónico e histórico: aldeias, vilas cidades medievais e na RCI desde o paleolítico superior e património da humanidade</p> <p>Arte rupestre</p>
<p>Encerramento de empresas do sector têxtil e vestuário</p> <p>Redução do emprego industrial</p> <p>Reduzida produtividade e inovação.</p> <p>Falta de imagem de marca.</p> <p>Falta de empreendedorismo e da cultura do risco.</p> <p>Fraca ligação empresas/instituições de ensino superior e centros de investigação</p>	<p>Riqueza em vegetação natural: floresta de carvalhos, castanheiros, parques naturais, sítios de rede natura 2000, biótipos (Penha Garcia), cedro ibérico</p> <p>Fauna: aves (águias) e mamíferos (lince ibérico) protegidos Caça, pesca</p> <p>Rochas ornamentais: granito, Pedra de Villamayor</p> <p>Património ambiental: complexo e rico quadro de contrastes e paisagens</p> <p>Morfologia rara com potencialidades para o turismo: paisagem, desportos de Inverno e de Verão e radicais</p>
<p>Reduzida contribuição para a produção e para o emprego</p>	<p>Plataforma Logística</p> <p>Indústria de carnes e enchidos</p> <p>Agricultura biológica e turismo rural.</p>
<p>Oferta pouco diversificada de produtos turísticos.</p> <p>Promoção isolada da região no mercado turístico nacional e internacional</p>	<p>Albufeiras artificiais, espaços e lazer</p> <p>Nascentes de águas de mesa, termas: exploração terapêutica e exploração turística</p>
<p>Saúde na parte portuguesa</p>	<p>Estudo universitário em rede.</p> <p>Ligação empresas/ensino superior/centros de investigação e laboratórios</p>

### 3. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO Y SOCIAL (IDES)

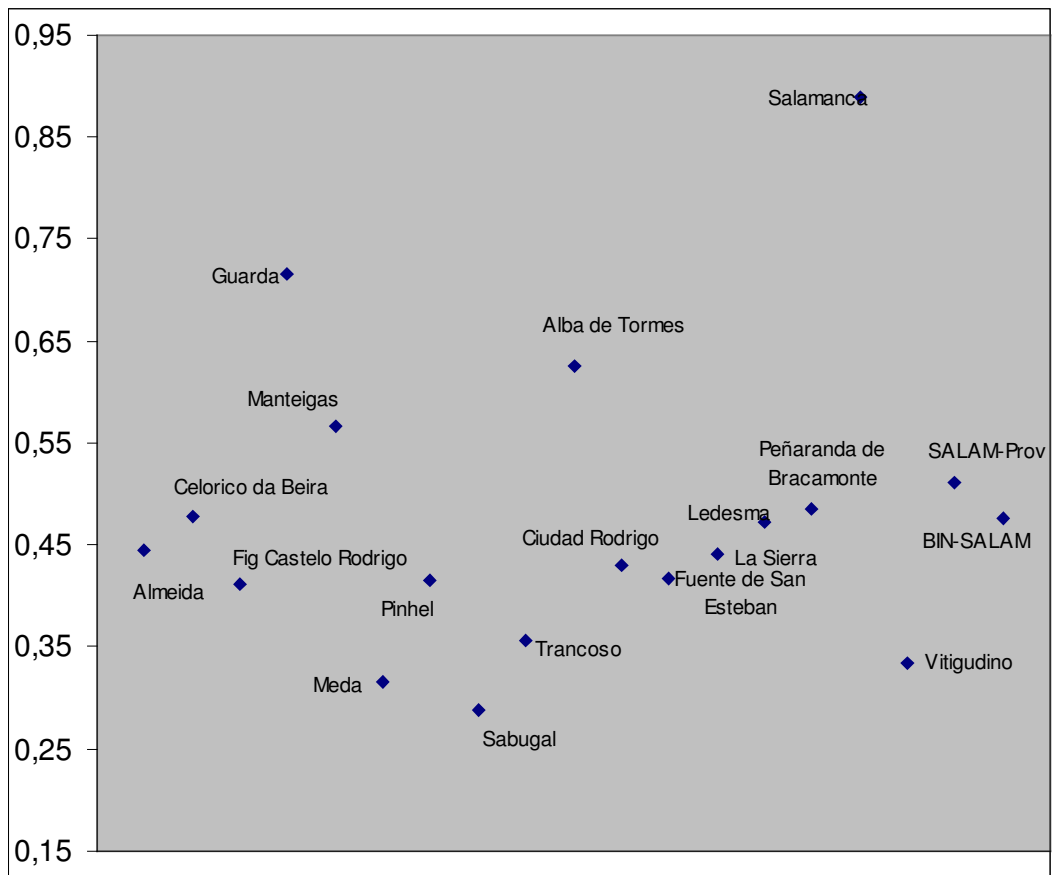
#### *Componentes do IDES*

	<b>Indicador</b>
<b>I1</b>	Crescimento demográfico
<b>I2</b>	Crescimento demográfico natural
<b>I3</b>	Crescimento demográfico migratório
<b>I4</b>	Taxa de fecundidade
<b>I5</b>	Ensino Superior
<b>I6</b>	PIB per capita
<b>I7</b>	Emprego
<b>I8</b>	Emprego no Sector Não Primário
<b>I9</b>	Empregados e Pensionistas
<b>I10</b>	Condições de Habitabilidade
<b>I11</b>	Rede de Esgotos
<b>I12</b>	Abastecimento de Agua
<b>I13</b>	Alojamentos vagos

**IDES por concelho/comarca na região BIN-Salamanca**

	<i>Concelho/Comarca</i>	<i>IDES</i>
<b>1</b>	<b>Salamanca</b>	<b>0,8884</b>
<b>2</b>	<b>Guarda</b>	<b>0,7153</b>
<b>3</b>	<b>Alba de Tormes</b>	<b>0,6253</b>
<b>4</b>	<b>Manteigas</b>	<b>0,5669</b>
<b>5</b>	<b>Peñaranda de Bracamonte</b>	<b>0,4846</b>
<b>6</b>	<b>Celorico da Beira</b>	<b>0,4783</b>
<b>7</b>	Ledesma	0,4733
<b>8</b>	Almeida	0,4442
<b>9</b>	La Sierra	0,4416
<b>10</b>	Ciudad Rodrigo	0,4310
<b>11</b>	Fuente de San Esteban	0,4173
<b>12</b>	Pinhel	0,4155
<b>13</b>	Figueira de Castelo Rodrigo	0,4114
<b>14</b>	Trancoso	0,3572
<b>15</b>	Vitigudino	0,3345
<b>16</b>	Meda	0,3154
<b>17</b>	Sabugal	0,2888

### Dispersão do IDES na região BIN-Salamanca



## **4. LAS PERCEPCIONES DE LA POBLACIÓN SOBRE EL DESARROLLO SOCIODEMOGRÁFICO, LA EVALUACIÓN DE PROGRAMAS DE DESARROLLO Y LAS EXPECTATIVAS DE FUTURO**

**A. LOS PRINCIPALES PROBLEMAS QUE SE HAN IDENTIFICADO**

**B. EVALUACIÓN DE LOS PROGRAMAS DE DESARROLLO**

**C. LAS PROPUESTAS DE DESARROLLO Y LA VISIÓN DE FUTURO**

## **A. LOS PRINCIPALES PROBLEMAS QUE SE HAN IDENTIFICADO**

- **Problemas demográficos como el despoblamiento y el envejecimiento de la población.**
- **La fragilidad del tejido productivo y el problema del empleo.**
- **Debilidad del capital social.**
- **La mentalidad como un freno para el desarrollo.**
- **Educación y formación.**
- **Acceso a servicios.**
- **Infraestructuras.**
- **Medio ambiente.**
- **Apoyo a los empresarios y comercialización de productos.**
- **Percepciones sobre la frontera.**

## **B. EVALUACIÓN DE LOS PROGRAMAS DE DESARROLLO**

- **Problemas institucionales para diseñar y articular programas de desarrollo.**
- **Ausencia de instancias administrativas equiparables.**
- **Gestión de los programas de desarrollo.**

## **C. LAS PROPUESTAS DE DESARROLLO Y LA VISIÓN DE FUTURO**

- **Promoción del empleo a través de los recursos endógenos.**
- **Turismo.**
- **Infraestructuras.**
- **Políticas contra la despoblación.**
- **Medio ambiente.**
- **Gestión de programas y asignación de fondos.**
- **Participación de la población y formación.**
- **Propuestas de trabajo en iniciativas transfronterizas.**